

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1907



ANO CXXIII
EDIÇÃO 47
DOMINGO, 24.11.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Ministro de Música Batista: fé, celebração, desafios e adoração

Dia do Ministro de Música Batista - 4º domingo de novembro

Bilhete de Sorocaba

Bondade de Deus

Coluna traz reflexão sobre esperança na restauração espiritual através da fidelidade a Deus.

pág. 03

Juventude Batista Brasileira

Encontro de líderes

Juventude Batista Brasileira realiza encontro entre líderes Batistas em Brasília - DF

pág. 06

Notícias do Brasil Batista

Caminhada Batista

Batistas amapaenses percorrem as ruas de Macapá para celebrar a atuação denominacional

pág. 12

Fé para Hoje

Como ser tolerante?

Artigo fala sobre a importância de praticar a tolerância seguindo o exemplo de Jesus

pág. 14

EDITORIAL

Sobre a Associação dos Músicos Batistas Brasileiros

Há 42 anos, a Associação dos Músicos Batistas Brasileiros (AMBB) serve às Igrejas filiadas à Convenção Batista Brasileira (CBB) e a seus associados oferecendo capacitação técnica, materiais musicais e apoio emocional e espiritual.

Através dos seus dois principais eventos anuais, Congresso, durante a

Semana Batista nas Assembleias da CBB, e Encontro, músicos Batistas de todo o Brasil podem compartilhar suas experiências e receber ânimo para o desenvolvimento do ministério musical em suas Igrejas locais.

Pastoreio e unidade são nossas principais ênfases. Cuidar do coração e da mente do músico Batista tem sido o

nosso desafio, e gerar unidade denominacional o legado que queremos deixar.

Músicos com o coração e a mente no lugar certo podem enfrentar de forma corajosa e confiante os grandes desafios ministeriais do nosso tempo; e grandes desafios denominacionais só poderão ser vencidos se estivermos juntos, pois Juntos Somos Melhores.

Acompanhe a AMBB

www.ambb.org.br
www.facebook.com/ambboficial
www.instagram.com/ambboficial
www.youtube.com/ambboficial
 WhatsApp: (41) 98755-4044 ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

() Impresso - 160,00

() Digital - 80,00

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
 O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
 Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Paschoal Piragine Jr.

DIRETOR GERAL

Fernando Macedo Brandão

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com
 Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
 CEP 20270-972
 Rio de Janeiro - RJ
 Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
 A.B. Detter (1904 e 1907);
 S.L. Watson (1920 a 1925);
 Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
 Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
 José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
 Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
 Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
 A.L. Dunstan (1907);
 Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
 L.T. Hites (1921 a 1922); e
 A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



BILHETE DE SOROCABA

Prevalece a bondade divina



Pr. Julio Oliveira Sanches

Uma leitura edificante é encontrada no livro do profeta Jeremias. O profeta acompanha as tristezas reveladas por Deus diante da maldade do Seu povo. Jeremias vive o dia a dia do povo rebelde à mensagem do Senhor. São muitas as profecias convidando o povo de Israel ao arrependimento. Porém, o povo não dá atenção às mensagens do profeta chorão. Pelo contrário, há perseguição ao profeta, acusando-o de ser traidor da Pátria. As mensagens escritas são cortadas a canivete e lançadas ao fogo. Por mais que ele pregue a necessidade de arrependimento, mais o povo se distancia dos propósitos divinos. Por pregar contra a idolatria de Israel, é lançado num poço cheio de lama. Um etíope consegue tirá-lo de lá, ao utilizar trapos velhos como cordas. Jeremias experimenta as dificuldades normais que um fiel mensageiro do Senhor sofre ao pregar a verdade. O povo, envolto em pecado, detesta ouvir a voz do Senhor. Ainda hoje é assim. Mensageiros preferidos são aqueles que não falam de pecado, não condenam a imoralidade e aceitam líderes divorciados como seus pastores. É difícil, hoje, encontrar uma Igreja Batista comprometida com a mensagem bíblica, que leve a sério as Doutrinas que professamos como salvos.

Desde os cacoetes pentecostais herdados, que são normas estranhas ao culto, até a liberação da Ceia do Senhor, tudo é aceito. Alguns cultos mantêm os ranços do catolicismo, difíceis de serem suportados. Não há diferença entre o culto e a missa. Os pastores dessas Igrejas assemelham-se aos padres. Só eles oram, só eles exercem o direito de falar com Deus. O povo é mero expectador, participando apenas da cantoria das canções heréticas dos grupos de louvor. Doutrinas se transformam em aberrações nessas Igrejas. As verdadeiras Doutrinas são colocadas de lado, pois as doutrinas têm o poder de separar a verdade da mentira espiritual. Quanto menos doutrinas, mais fácil é absorver heresias estranhas à mensagem do Evangelho de Jesus Cristo. Quando você deixa o templo questionando se vale a pena participar de tais grupos, algo está errado com o espetáculo de fé que existe nesses “cultos”. Surgem, assim, os ‘desigrejados’, que não encontram outra opção, senão se afastar.

Estamos vivendo a época do profeta Amós, 8.11: “Eis que veem dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobre a terra, não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir a palavra do Senhor.” Hoje, estamos com saudades de ouvir a Bíblia, de cantar hinos que edificam, de cultos que nos levem

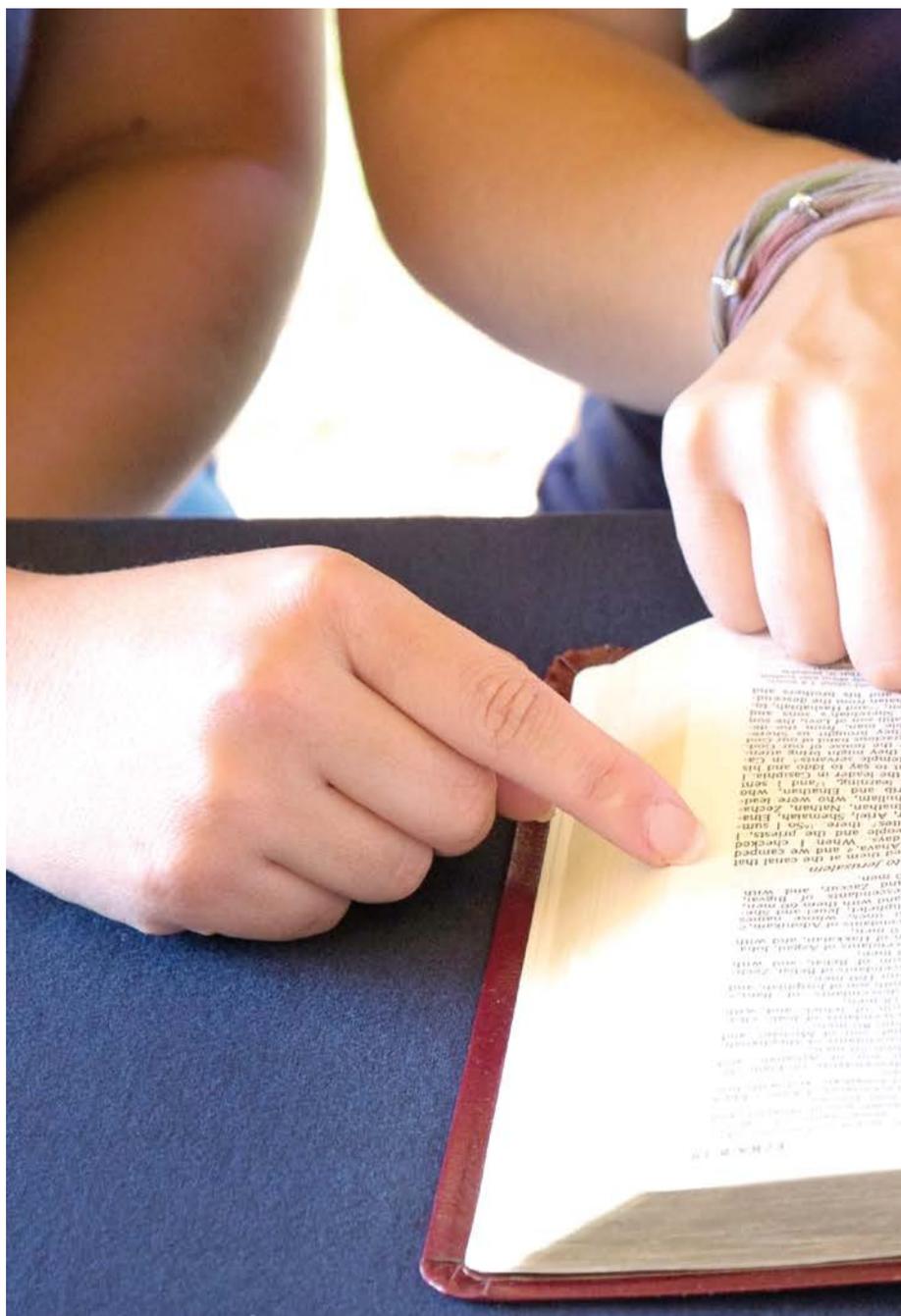
a dobrar os joelhos ante o Senhor e glorificá-lo como Deus.

O capítulo 33 de Jeremias conduz-nos à emoção espiritual. O profeta descreve como funciona a bondade divina. Apesar da rebeldia cometida pelo povo escolhido, Deus continua desejoso de perdoar a idolatria que afronta o caráter divino. No verso 11, o Senhor promete que a alegria do culto verdadeiro voltará a ser praticada em Jerusalém: “Neste lugar que vós dizeis que está deserto, sem homens e animais, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, que estão assoladas, sem homens, sem moradores e sem animais, ainda se ouvirá a voz de gozo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da esposa, e a voz dos que dizem: Louvai ao Senhor dos exércitos, porque bom é o Senhor, porque a sua benignidade é para sempre; dos que trazem o louvor à casa do Senhor; pois farei que torne o cativo da terra como ao príncípio, diz o Senhor”.

No verso 20, Deus repete a promessa de restauração do Seu povo rebelde. O Senhor usa a impossibilidade de se alterar as Leis estabelecidas na Criação do Universo: “Assim diz o Senhor: Se puderdes invalidar o meu concerto do dia, e o meu concerto da noite, de tal modo que não haja dia e noite a seu tempo, também se poderá invalidar o meu concerto com Davi, meu servo, para que não tenha filho que reine no

seu trono...” Deus é fiel em revelar Sua bondade aos Seus filhos, até mesmo aos que desobedecem os Seus estatutos. As promessas divinas, que permanecem válidas em todos os tempos, nos animam a prosseguir. Certos de que é bom ter esperança em dias melhores, somos desafiados a continuar crendo na promessa divina e a reavivar a esperança de melhores dias para os momentos atuais. Aqueles que abandonaram as Igrejas ainda voltarão a se congregar com o verdadeiro povo de Deus. Os que estão desanimados com toda a confusão existente nos cultos ainda terão a alegria restabelecida com verdadeiros cultos de adoração. Não perca o ânimo, pois a Bondade Divina ainda será restabelecida, antes do retorno do Senhor Jesus.

“Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor” (Lm 3.26). O poder restaurador do Senhor não tem limites e jamais será destruído pelos liberais que tudo aceitam em nome de Jesus. Não perca a esperança de melhores dias. No tempo de Elias, Deus preservou mais de sete mil que não dobraram seus joelhos a Baal. Hoje, há milhões de servos fiéis ao Senhor Jesus, que não desistirão dos ataques de Satanás nos dias atuais. As portas do Inferno jamais prevalecerão contra a Igreja verdadeira. Creiamos na afirmação de Jesus e prossigamos fiéis ao verdadeiro Evangelho. ■



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

A harpa de Davi, o poder de Deus

“E sucedia que, quando o espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele” (1 Sm 16.23).

Qual foi a enfermidade que adoecia o rei Saul? O livro de I Samuel (capítulo 16, do verso 14 ao 23) faz o seguinte relato, usando a terminologia dos tempos bíblicos: “O Espírito do Senhor saiu de Saul e um espírito mau, mandado por Deus, começou a atormentá-lo. Então, os empregados de Saul lhe disseram: ‘Sabemos que um espírito mau, mandado por Deus, está atormentando o senhor. Mande, e nós iremos procurar um homem

que saiba tocar lira. Assim, quando o espírito mau vier sobre o senhor, o homem tocará a harpa e o senhor ficará bom”.

Como seria de se esperar, os escritores bíblicos usavam os termos de sua própria cultura para explicar o comportamento doentio, que hoje descreveríamos com o termo amplo “doença mental”. Da mesma forma, o termo “tiamina” não existia, já que a palavra “vitamina” é uma expressão moderna da medicina.

O que importa, em todo esse relato, é a declaração bíblica que afirma que o Senhor é a origem da saúde e do bem. Os cientistas “descobrem” curas, mas é o poder divino que inspira os cientistas (Atos 3.16).

O educador cristão, um discípulo: uma reflexão de Mateus 10.25a

Ordem dos Educadores Cristãos Batistas do Brasil

Introdução

Em Mateus 10.25a, Jesus afirma: “Basta ao discípulo ser como seu mestre; [...]”. Essa declaração nos provoca a refletir sobre o papel do educador cristão dentro da Igreja, especialmente aquele que tem uma formação ministerial e se dedica ao ensino e à formação espiritual. O educador cristão não é apenas um facilitador do aprendizado, mas um discípulo que vive os ensinamentos de Cristo na prática diária de sua função.

A vocação do Educador Cristão na Igreja

O educador cristão em uma Igreja desempenha um papel vital na formação espiritual dos membros. Essa vocação vai além da mera instrução bíblica; trata-se de guiar os discípulos em sua jornada de fé. O educador deve ter um profundo compromisso

com a Palavra de Deus e com a missão da Igreja, buscando sempre refletir o caráter de Cristo em suas ações e ensinamentos.

Planejamento e formação

No contexto de uma Igreja, o educador cristão é responsável por planejar e implementar programas de ensino que ajudem os membros a crescerem em sua fé. Isso envolve não apenas o desenvolvimento de currículos e aulas, mas também a criação de um ambiente acolhedor onde as pessoas se sintam seguras para explorar suas dúvidas e crescer em conhecimento. O planejamento deve ser feito com oração e discernimento, buscando sempre alinhar as atividades às necessidades da congregação.

Imitar Cristo no ensino ministerial

A expressão “Basta ao discípulo ser como seu mestre; [...]” nos chama a imitar não apenas os ensinamentos

de Jesus, mas também seu estilo de vida. O educador cristão deve exemplificar as qualidades do Mestre: amor, humildade, compaixão e dedicação ao próximo. Isso se traduz em um ensino que vai além das lições teóricas; é um ensino que toca o coração e transforma vidas. Ao compartilhar experiências pessoais de fé e testemunhos, o educador cria conexões significativas com os alunos.

Desafios do Educador Cristão

Assim como Jesus enfrentou desafios durante Seu ministério, o educador cristão também encontrará obstáculos em sua jornada. Questões como resistência à mudança, falta de engajamento dos membros ou até mesmo conflitos internos podem surgir. Nesses momentos difíceis, é crucial manter-se firme na oração e buscar apoio na Igreja. A dependência de Deus é fundamental para superar esses desafios e continuar a cumprir o chamado ministerial.

Crescimento espiritual contínuo

Para impactar efetivamente a vida dos outros, o educador cristão deve estar comprometido com seu próprio crescimento espiritual. Isso envolve estudar a Bíblia regularmente, participar de grupos de discipulado e buscar mentorias que ajudem no desenvolvimento pessoal e ministerial. Quando o educador investe em sua própria caminhada com Deus, ele se torna um canal ainda mais eficaz para transmitir ensinamentos espirituais.

Conclusão

“Basta ao discípulo ser como seu mestre; [...]” nos lembra que o papel do educador cristão dentro da Igreja é um chamado sagrado. Ao seguirmos os passos de Cristo em nossa prática ministerial, não só formamos discípulos mais comprometidos com a fé, mas também contribuimos para o fortalecimento da Igreja como um todo. Que possamos viver essa verdade diariamente, refletindo a luz do nosso Mestre em cada aspecto do nosso ministério educativo. ■



Dia do Ministro de Música Batista. Há o que celebrar?

Samuel Barros

presidente da Associação dos Músicos Batistas Brasileiros

Os Batistas brasileiros celebram, no quarto domingo de novembro, o Dia do Ministro de Música Batista. Em nome da Associação dos Músicos Batistas Brasileiros (AMBB), parabéns a todos os pastores de adoração, diretores de música, líderes de louvor, independente de como são chamados, felicito todos aqueles que lideram a música em nossas Igrejas. Parabéns, ministros!

Pergunto: há o que celebrar neste dia? Sim! Há muitos motivos para celebrar! Mas também há desafios a enfrentar nos próximos anos.

Podemos celebrar a fidelidade do nosso Deus que continua a chamar músicos vocacionados para o exercício deste ministério específico na Igreja local. É possível encontrar, em nossas Igrejas, sejam elas, grandes ou pequenas, um ou mais músicos locais que testemunhem seu chamado para o ministério de música. Definitivamente, não existe crise de vocação; a crise é outra, e será tratada logo mais.

Há motivo para celebrar, também, o fato de o ministério de música estar se tornando cada vez mais relevante nas Igrejas e na denominação. A valorização da música no culto público, nos pequenos grupos, nas obras sociais e nos demais ministérios da Igreja, têm exigido um grande investimento em recursos humanos e estruturais. É nítido como algumas Igrejas cresceram significativamente em técnica e em número de voluntários.

Não podemos deixar de celebrar também a grande capacidade que diversas Igrejas em nossa denominação desenvolveram de contextualizar seus cultos, tornando-os relevantes em suas comunidades, sem perder a centralidade da Palavra. Enquanto diversas denominações criaram regras litúrgicas rígidas buscando a uma dita "purificação" da Igreja e do culto, os Batistas brasileiros têm exemplos de sucesso com Igrejas que desenvolveram cultos relevantes, convidativos e proclamadores da santa Palavra de Deus.

Há mais para celebrar, mas no pouco espaço que tenho, não posso deixar de registrar alguns desafios.

O desafio do sustento

O Censo Batista de 2023 identificou que 84% das Igrejas da Convenção Batista Brasileira (CBB) têm até 200 membros. Isso mesmo! A maioria esmagadora de nossas Igrejas são pequenas, e acredita-se que mal conseguem sustentar dignamente o pastor titular. Estas Igrejas podem até desejar, mas não conseguirão sustentar mais um integrante na equipe ministerial. O que dirá de sustentar um ministro de Música bem capacitado, com formação superior?

Na pesquisa AMBB realizada também em 2023, quando perguntados quanto ao tempo dedicado ao cargo ou função na Igreja, cerca de 15% dos entrevistados informaram que se dedicam em tempo integral. Os demais 85% atuam em tempo parcial na Igreja.

Diante desta realidade, é possível concluir que a maioria dos ministros de música das Igrejas Batistas brasileiras precisarão de um outro trabalho para conseguirem se sustentar dignamente. Conclui-se também que o ministério de Música da maioria das Igrejas Batistas se contentará com atividades básicas, muitas vezes de manutenção do ministério, ou seja, aquelas que não demandam de uma liderança em tempo integral.

O desafio da formação

Para o ministro de Música vocacionado, é muito importante um diploma reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) devido a necessidade de complementar a renda com um trabalho secular. A visão do passado de oferecer cursos livres demonstrou, pela sua baixa procura nos últimos anos, que não atende às necessidades deste tempo, principalmente por dificultar que os egressos de nossos seminários consigam trabalho em espaços públicos e privados.

O desafio da formação ministerial musical também passa pela implementação de ações estratégicas em três eixos fundamentais: a formação continuada, o currículo e o incentivo.

Quanto a formação continuada, é preciso estabelecer programas de formação musical básica nas Igrejas, oferecer cursos de graduação com

reconhecimento do MEC sem perder a ênfase ministerial, e implementar linhas de pesquisa a nível de pós-graduação nas áreas de culto, pastoreio de artistas e gestão ministerial.

O currículo formativo precisa contemplar além das disciplinas técnico-musicais, conteúdo nas áreas de gestão de pessoas, pastoreio de artistas, equilíbrio emocional e tecnologias aplicadas a música; para citar algumas.

E finalmente, é preciso atentar para o fato de que os cursos que formam os líderes denominacionais (pastores, ministros etc.) são de difícil acesso para a maioria dos membros das nossas Igrejas quando levado em consideração o preço das mensalidades. Em um Brasil Batista com um número razoável de pequenas Igrejas e grande população com baixos salários, é possível concluir que o acesso aos cursos dos nossos seminários é privilégio de poucos! Desde o início dos cursos de formação de liderança para líderes Batistas, o ensino foi subsidiado; em grande parte pelos nossos irmãos norte americanos que serviam como professores missionários e pelo investimento patrimonial que faziam constantemente. Não será possível avançar como desejado se não houver mais investimento na formação teológica.

O desafio do ministério colegiado

O ministro de Música exerce uma função essencial como auxiliar do pastor titular da Igreja; ele absorve todas as demandas de gestão do culto, desde a fase de planejamento até a sua execução. Somente as demandas de culto exigem muitas horas de trabalho técnico e administrativo, sem contar as inúmeras ações de pastoreio das diversas equipes musicais envolvidas.

Todo esse tempo de trabalho, quando assumido por um ministro de música, permite ao pastor da Igreja se dedicar a outras demandas que requerem a sua atenção direta. Quando esta engrenagem do ministério colegiado está bem ajustada, Igreja - pastor e ministro de música são abençoados e Deus é glorificado!

Existem diversos casos bem-sucedidos de ministérios colegiados em nosso Brasil Batista; é possível encontrar colegiados simples, quan-

do há apenas um auxiliar do pastor, e colegiados maiores com dois ou mais auxiliares. Independente do tamanho do colegiado, o grande desafio encontrado é a perspectiva do trabalho em equipe, isto porque gerações diferentes possuem perspectivas diferentes do modelo organizacional e gerencial de uma organização.

Pastores *Baby Boomers* (nascidos entre 1946 e 1964) acreditam em uma estrutura de comando hierárquica, onde ele é o topo da cadeia e os que estão abaixo dele são meros executores das ordens superiores. Já os integrantes da *Geração Y* (nascidos entre 1981 e 1996) e principalmente a *Geração Z* (nascidos entre 1997 e 2012) preferem estrutura de comando mais horizontais, que oportunizam o diálogo, a cooperação e a sinergia das partes.

Não é difícil encontrar base bíblica para ambos os paradigmas de liderança mencionados, e nem deve ser esta a discussão: qual o paradigma mais bíblico ou espiritual? A realidade é que o número de ministérios independentes, novas comunidades, novos tipos de Igrejas estão surgindo em todo lugar, impulsionados por líderes mais jovens que não encontraram abertura para novas ideias gerenciais em suas comunidades de origem.

A questão é: quais os novos paradigmas para o ministério colegiado nas Igrejas Batistas brasileiras e como estabelecer um processo de inclusão das novas gerações nos processos decisórios das Igrejas?

Conclusão

Como músicos Batistas brasileiros, desejamos continuar comemorando este dia por muito tempo; mas isto só será possível se juntarmos todas as forças. Igrejas, Associações, Convenções estaduais e a CBB precisam ter este valor arraigado para juntas, inaugurarmos um novo tempo para o ministério de música das nossas Igrejas.

Um bom começo é você se juntar à AMBB e fazê-la cada vez mais forte e relevante, pois ela pode ser o grande canalizador de toda essa sinergia denominacional, devolvendo para as Igrejas materiais de apoio e capacitação para nossos músicos. Juntos somos melhores! ■

JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA

Juventude Batista Brasileira promove encontro entre líderes em Brasília - DF

Vinicius Vargas

pastor, conselheiro Emérito da Juventude Batista Brasileira

Pelo segundo ano consecutivo, uma parceria entre a Juventude Batista Brasileira (JBB), a Convenção Batista do Planalto Central (CBPC) e a Lifeshape possibilitou a realização de um encontro especial com representantes das Juventudes Batistas de cada estado, além dos representantes regionais da JBB, coordenadores de área e a coordenadora Nacional da JBB, Jessica Martins. Graças à parceria, os participantes investiram apenas no deslocamento até Brasília - DF, onde foram recepcionados na sede da CBPC pelo presidente da Convenção, pastor Benilton Custódio, e pelo executivo da Lifeshape, pastor Heber Aleixo, que também é vice-presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB).

Após a recepção oficial, seguida de uma devocional conduzida pelo pastor William Menezes, da Primeira Igreja Batista de Irajá - RJ, e um farto café da manhã, todos se dirigiram para a fazenda Água Viva, propriedade da Lifeshape. Lá, receberam capacitação técnica em planejamento estratégico, gestão de projetos e gestão de riscos, em aulas ministradas por Matheus Maia, membro da equipe da Lifeshape Brasil. Na primeira noite, o culto de celebração teve a participação do cantor Eric Cortes e uma mensagem inspiradora do pastor Heber Aleixo, baseada na parábola do filho pródigo. O pós-culto foi marcado por muita interação entre os líderes de diversas partes do Brasil, em um verdadeiro festival de sotaques.

O segundo dia começou com uma devocional pelo pastor Lucas Zub, da Primeira Igreja Batista de Curitiba (PR), seguido de um momento de cuidados com o corpo, onde todos fizeram exercícios físicos ao ar livre sobre a condução de Gleydiane Lima, professora de educação física e presidente da Juventude Batista do Pará (JUBAPA). Até o intervalo para o almoço, mais treinamento e apresentação de um projeto de evento. É um consenso que foi essencial esse tipo de treinamento e temática para auxiliar os líderes na execução de suas atividades.

No período da tarde, os representantes de cada estado se reuniram com seus representantes regionais para um momento de contato pessoal e alinhamento. Simultaneamente, a coordenadora da JBB se reuniu com os coordenadores de área, num precioso momento de partilha em que todos puderam ouvir aquilo que tem sido feito, conhecer os novos objetivos e estreitarem laços que permitam um trabalho ainda mais integrado.



A celebração de sábado à noite começou com um momento de dinâmica e teve a participação do cantor Matheus Santiago e a mensagem do pastor Lucas Zub, que trouxe lições acerca do alinhamento dos corações dos líderes com o coração de Deus baseado no texto de Romanos 15. A noite foi encerrada com oração e com novos desafios sendo plantados nos corações dos líderes que estavam presentes. O último compromisso do sábado foi um momento de comunhão e partilha em volta da fogueira, onde além de cantar, os líderes puderam expressar sua gratidão a Deus por motivos específicos, foi um tempo precioso de oração e de estreitamento de relacionamentos.

O domingo pela manhã foi marcado pelo momento devocional, conduzido pelo pastor Davi Godoy, da Juventude Batista de Marabá - PA e pelo testemu-



nho do pastor Dany Lopes, representante da Juventude Batista do Acre. Mais um vez, Gleydiane conduziu o momento de exercícios físicos e após o café, todos começaram a se organizar para o retorno para seus estados.

Os participantes do encontro re-

tornaram desse fim de semana renovados, inspirados e agradecidos a Deus, à Juventude Batista Brasileira, à Lifeshape e a Convenção Batista do Planalto Central por todo empenho na realização desse importante evento. Em 2025 tem mais! ■

Fortaleza se prepara para receber Ação Jesus Transforma durante a 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira



Ação Jesus Transforma Cracolândia São Paulo - 2024



Ação Jesus Transforma Rio Grande do Sul - 2024

Redação de Missões Nacionais

A Ação Jesus Transforma é uma mobilização missionária que já impactou a vida de muitas comunidades em todo o país e tem como objetivo alcançar os moradores locais com a mensagem de esperança e transformação do Evangelho. Desta vez, ela acontecerá de 25 de janeiro a 03 de fevereiro, durante a Semana Batista - 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira.

A programação envolve ações evangelísticas de porta em porta, estudos bíblicos e encontros para compartilhar a fé em Jesus Cristo. Além disso, voluntários terão a oportunidade de contribuir com iniciativas que visam a fortalecer o trabalho missionário entre os Batistas, como a revitalização de uma Igreja, e proporcionar um impacto duradouro na região.

O investimento para participar é de R\$ 80,00, um valor que cobre os custos básicos para que os participantes pos-

sam se engajar nas atividades locais e colaborar com os recursos necessários para as abordagens evangelísticas. Com essa iniciativa, Fortaleza espera acolher voluntários de várias regiões do país, que, ao lado das igrejas locais, vão promover um testemunho de unidade, fé e amor.

Contamos com você para fazer parte dessa missão! Convide sua igreja e seus amigos, monte uma caravana e já prepare as suas malas. As inscrições estão abertas e podem ser

realizadas no site: www.missoesnacionais.org.br.

Se você não puder estar presencialmente conosco, separe um tempo em sua agenda e, desde já, ore por essa mobilização missionária. Interceda pelos missionários e pelos voluntários, pela saúde e família de cada participante, para que os corações estejam abertos para receber a Palavra de Deus.

Vamos juntos anunciar ao povo cearense que Jesus Transforma! ■

SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C.C: 0096-1
OP. 003

Santander
Agência: 4362
CC: 130001420

Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7

Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8

Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE **pix**
33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



Convenção Batista Mineira participa de Encontro Nacional sobre Assistência Social em Brasília

Evento reúne entidades para discutir desafios e avanços no Sistema Único de Assistência Social.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

A Convenção Batista Mineira (CBM), representada pela missionária Doroti Campos, gerente de Ação Social, marcou presença em Brasília - DF no I Encontro Nacional das Entidades e Organizações da Sociedade Civil de Assistência Social. O evento reuniu representantes de diversas entidades para fortalecer as discussões sobre o papel das organizações no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e aprimorar as parcerias entre a administração pública e a sociedade civil.

Na sequência, aconteceu a Reunião Descentralizada e Ampliada do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), com o tema "20 anos de PNAS - Política Nacional de Assistência Social: Desafios para a proteção social frente às diversidades nos territórios e às mudanças climáticas". A programação apresentou palestras e painéis que visaram o fortalecimento da assistência social no Brasil.

Entre os destaques esteve a palestra de Penélope Andrade, presidente do CONGEMAS, sobre o papel do SUAS na Aliança Global de Combate à Fome, ressaltando a importância da colaboração para, além de erradicar a fome e a pobreza, promover segurança social.



Representantes de várias entidades reunidos no I Encontro Nacional sobre Assistência Social em Brasília - DF

Em seguida, especialistas como Bárbara de Souza Malvestio (CFP), Paula Oliveira Lima (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social) e Rômulo Paes (Fiocruz Minas) debateram os benefícios socioassistenciais e os programas de transferência de renda, com ênfase na importância de evitar a criminalização da pobreza.

A missão do evento foi intensificada no painel "Gestão do Trabalho no SUAS", que abordou as relações de trabalho e o compromisso ético-político no setor. Vania Nery, doutora em Serviço Social pela PUC/SP, discutiu

também o impacto do vício em jogos digitais no Brasil e no mundo, ampliando a compreensão sobre novos desafios no campo da assistência social.

Missionária Doroti Campos compartilhou sua satisfação em representar a Convenção em um evento de tamanha relevância. "Estamos animados para ampliar nossas ações de promoção da responsabilidade social, de forma a contribuir com o fortalecimento da rede SUAS em Minas Gerais!" afirmou. "Foi um momento de aprendizado e troca de experiências, reforçando nosso compromisso com a assistência social e com o bem-estar das comunidades mineiras."

A Convenção Batista Mineira também se preparou para mais um compromisso de grande importância: de 14 a 16 de novembro, o Rio de Janeiro sediou o G20 Social, evento que reunirá organizações da sociedade civil. O SUAS, sistema do qual a Convenção faz parte, é considerado uma referência internacional em proteção social. Diferente de outros países que ainda não possuem um sistema semelhante, o SUAS é admirado por sua estrutura e atuação eficaz, garantindo direitos e proteção social à população brasileira. A expectativa é que essa experiência seja compartilhada com outros países e inspire novas políticas sociais. ■

DCER Paranaense forma novos conselheiros de Embaixadores do Rei

50 novos conselheiros são aprovados no Curso Intensivo.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira*

Nos dias 9 e 10 de novembro, em Paranaguá (PR), o Departamento Convencional dos Embaixadores do Rei (DCER) paranaense concluiu com êxito o Curso Intensivo de Conselheiros de Embaixadores do Rei (CICER), formando 50 novos Conselheiros e Conselheiras de ER, prontos para exercer o ministério com compromisso e dedicação. Ao todo, 18 Igrejas foram representadas, 4 de Curitiba - PR e Região Metropolitana e 14 Igrejas do Litoral Paranaense. Destas Igrejas, 8 ainda não tinham trabalho com Embaixadores do Rei. Dentre os inscritos, 5 mulheres se apresentaram dispostas a se envolver com este trabalho.

O pastor Fabiano Lessa, coordenador Nacional de Embaixadores do Rei, foi um dos palestrantes da capacitação, abordando temas como "Organizando uma Embaixada", "Estrutura da



Turma de alunos formada no Curso Intensivo para Conselheiro de ER

Convenção Batista Brasileira" e "História dos Batistas".

Além do pastor Fabiano Lessa e do coordenador do DCER Paranaense, Leandro Ramos, outros palestrantes participaram do evento: pastor Dilson Kleinhans (profissional de Educação Física e missionário da Convenção Batista Paranaense); David Nunes (especialista em Gestão de Redes e Segurança de Sistemas); professor Marcos Paulo Carvalho de Oliveira

(atuou como instrutor de Resgate em área de difícil Acesso, resgate de alto risco e combate a incêndios); pastor Nivaldo Cavallari (bacharel em Teologia pelo Seminário do Sul); doutor Paulo Henrique Alves da Silva (advogado) e Suellen de Oliveira (neuro psicopedagoga, avaliadora psicoeducacional e analista de Perfil Comportamental). O curso abrangeu todas as disciplinas da grade exigida pelo DENAER.

Nas redes sociais, participantes do



Pr. Fabiano Lessa, coordenador nacional dos Embaixadores do Rei, compartilhou sua experiência com os alunos do curso

evento compartilharam sua opinião sobre a atividade. "Foram dois dias de muito aprendizado. Parabéns a todos pela participação e aos responsáveis pela organização", escreveu Ricardo Paim.

Louvamos a Deus pelo trabalho dos Embaixadores do Rei no Brasil!

*Com informações de Leandro Ramos, coordenador do DCER Paranaense ■

Batistas acreanos celebram os 75 Anos das Mensageiras do Rei no Brasil

Sete Igrejas do campo acreano foram representadas na comemoração.

Ícaro Alencar de Oliveira

missionário na Igreja Batista Esperança, em Rio Branco - AC

No dia 09 de novembro, os Batistas brasileiros celebram o Dia Nacional das Mensageiras do Rei, e as nossas irmãs Batistas acreanas não ficaram de fora desta grande celebração.

Contando com a presença de mensageiras, conselheiras, pastores, missionários das Igrejas da Convenção Batista Acreana, além da especial participação da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Acre, pontualmente reunidos às 19h, no templo da Igreja Batista da Vila Ivonete, em Rio Branco, um sentimento de agradecimento pela história da organização, fundada em 1949, pela missionária norte-americana Minnie Lou Lanier (1915-1983), deu o tom da solene reunião.

A solene cerimônia foi dirigida pela irmã Oliete Silveira, vice-líder de Mensageiras do Rei no Acre. Durante a cerimônia, a banda da PM do Acre executou o Hino Nacional Brasileiro seguido do hino acreano. Cânticos de adoração a Deus também foram entoados a plenos pulmões.

As Igrejas que estiveram presentes por meio de suas mensageiras e conselheiras foram: Igreja Batista da Vila Ivonete (anfiteatro), Igreja Batista da Colina, Igreja Batista Nova Canaã, Igreja Batista do Cordeiro, Comunidade Batista Zoê, Primeira Igreja Batista do Bujari e Primeira Igreja Batista de Acrelândia.

A oradora da cerimônia foi a missionária Ana Paula Severino, líder estadual de Mensageiras do Rei no Acre, sob o tema "Nosso brilho é real", tendo por texto-base, Isaías 60.1-6.

O que é a organização?

Mensageiras do Rei é uma organização missionária para meninas de 9 a 16 anos.

Na Igreja, pode haver dois grupos: um para as meninas de 9 a 11 anos (pré-adolescentes) e outro para as de 12 a 16 anos (adolescentes). As idades de 9 e 16 anos (para ingresso e saída da organização, respectivamente) devem ser consideradas flexíveis. Isto porque pode ocorrer de uma menina de 7 ou 8 anos já estar apta a ingressar na organização, enquanto outra de 17 e até de 18 anos pode se mostrar interessada em nela permanecer, especialmente se ainda não concluiu o sistema de graduação. Cada caso, no entanto, deve ser tratado de modo individual.

Não é exigido da menina que seja convertida ou batizada para fazer parte da organização, uma vez que esta se



Programação comemorativa teve momentos de louvor



Foto oficial da comemoração dos 75 anos das Mensageiras do Rei no Brasil, realizada no Acre



Batistas acreanos unidos em momento de adoração



Mensageiras do Rei durante o culto celebrativo

constitui num meio de levá-la a ter uma genuína experiência de conversão ao lado de Cristo.

Proposta da Organização

Por ter um caráter missionário, primeiramente, a organização se propõe a oferecer condições para que suas sócias cresçam no conhecimento de missões, orem por missões, contribuam para missões e assumam sua responsabilidade de testemunhar de Jesus Cristo. Além disso, oferece educação cristã, treinamento e oportunidades de serviço social cristão, tendo em vista o desenvolvimento da personalidade total da menina e sua integração nas atividades da igreja e da denominação.

Na organização, a menina encontra várias oportunidades de se desenvolver socialmente, fazendo novas amizades e aprendendo a trabalhar em equipe com as meninas de sua idade. Sua vida é ricamente abençoada enquanto segue o sistema de graduação Aventura Real se envolve no programa da organização. Além disso, tem o privilégio de participar de acampamentos, congressos, intercâmbios e muitas outras atividades próprias para a sua idade.

Breve histórico das Mensageiras do Rei

As Mensageiras do Rei surgem no Brasil no ano de 1949, por meio da missionária norte-americana Minnie Lou Lanier (1915-1983); viveu sua infân-

cia numa fazenda distante da cidade e sua família pouco ia à igreja; certo dia, após sua casa ser consumida por um terrível incêndio, viu-se obrigada a morar separado de seus irmãos – cada um deles fora morar com outras famílias -, e durante este tempo, teve um encontro salvífico com Jesus, ao ler a Bíblia, em seu quarto.

Após assistir uma mensagem proferida por uma missionária que atuava no campo brasileiro, a irmã Minnie Lou sentiu-se vocacionada por Deus. Durante o seminário, trabalhou como cabeleireira e viu sua vinda ao Brasil ser adiada em virtude da Segunda Guerra Mundial, pois seu irmão estava retornando do campo de batalha, e sua mãe desejava que ambos se reencontrassem, antes que Minnie Lou partisse para o Brasil.

Em 1949, foi iniciada a organização das Mensageiras do Rei e no ano seguinte, 1950, aconteceu o primeiro acampamento da organização. Após quase 20 anos à frente da organização, a missionária Minnie Lou passou a dedicar-se à União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB). Em 1982 retornou aos Estados Unidos e em 1983, aos 68 anos, foi convocada às mansões celestiais, deixando após si, várias vidas impactadas pelo Evangelho, através da organização das Mensageiras do Rei.

A Divisa

A divisa é um desafio para todas as Mensageiras, e se encontra em Isaías

60.1a: "Levanta-te e resplandece porque já vem a tua luz".

Você sabe o que é Aventura Real?

É o sistema de graduação das Mensageiras do Rei. A Aventura Real é um plano de estudos e atividades individuais. São quatro etapas: Candidata, Mensageira, Mensageira Real e Mensageira Real em Ação. Durante sua Aventura Real, a menina estuda sobre MISSÕES NA BÍBLIA, de Gênesis a Apocalipse.

Saiba mais apontando a câmera do seu celular para o QR Code:



Você conhece a revista Aventura Missionária?

Ser menina é uma grande aventura... uma aventura incrível! E, para viver esta aventura, a menina precisa de orientação bíblica e segura, precisa ter acesso a um conteúdo que contribua para a sua formação cristã, para que ela seja uma menina preparada para enfrentar os desafios deste tempo. Para ajudar a menina nesta grande aventura, trimestralmente a União Feminina publica a revista Aventura Missionária. Da sede, no Rio de Janeiro, essa revista chega a vários lugares do Brasil. ■

ARTE & CULTURA

Outubro, o mês da alegria

Apesar de 12 de outubro ser o dia oficial das crianças brasileiras, muitas Igrejas e instituições estendem as comemorações ao longo de todo o mês. Foi assim que nosso ministério pode colaborar com várias Igrejas e projetos durante o mês de outubro.

A primeira ministração em comemoração ao Dia das Crianças aconteceu no dia 06 de outubro, na Igreja Batista Alemã em São Paulo - SP, através do convite da irmã Agnes e Betina, líderes do ministério infantil. Foi um tempo maravilhoso, onde pudemos ministrar aos pequeninos e suas famílias sobre: "Mais JESUS, menos Eu". As crianças foram incentivadas a permitir que Jesus seja O Salvador, Senhor e Amigo de todas elas. Além disso, organizamos uma atividade de Pickleball, esporte muito utilizado pelas Igrejas para integração e evangelização. A Igreja se destacou pelo seu calor humano, hospitalidade e espírito missionário.

No dia 12 de outubro, pela manhã, tivemos a oportunidade de ministrar para as famílias no Floresta Tênis Club, onde sou associado e coordeno o esporte Pickleball. Foi uma bênção compartilhar uma mensagem de amor e inclusão, encorajando os presentes a viverem em temor ao Senhor e a seguirem Seus caminhos. Esta primeira apresentação abriu portas para futuros eventos em outros clubes da região de Belo Horizonte - MG.

Ainda no dia 12, à tarde, estive na Igreja Batista em Jardim Castanheira, em Sabará - MG, onde meu querido amigo, pastor Otilio ministra. Foi uma verdadeira festa! A Igreja organizou um mutirão para convidar crianças da comunidade e o resultado foi sensacional. Muitas crianças e seus familiares estiveram presentes, e tivemos decisões para Jesus, com vidas impactadas pela mensagem do Evangelho, apresentada de forma lúdica e envolvente. A programação incluiu atividades recreativas e presentes para as crianças participantes. Pastor Otilio, sua família e equipe têm desenvolvido um trabalho abençoador para toda a comunidade.

À noite, no dia 12, colaborei com o projeto social Casa de Apoio de Contagem, onde ministramos para crianças e famílias da comunidade local. A programação aconteceu na quadra do projeto Nossa Vila, da Igreja Batista em Contagem - MG, liderada pelo querido pastor Wesley.

No dia 13 de outubro, domingo pela manhã, foi a vez da Igreja Batista Alvorcer, em São Gabriel - MG, pastoreada pelo pastor Vilmar, um grande amigo. Ministramos tanto para crianças quanto para adultos, enfatizando o tema "Amigos de Jesus", baseado em João 15.14. Todos foram desafiados a serem amigos de Cristo e obedientes aos Seus ensinamentos. No final, houve



decisões para Jesus e muitas vidas foram impactadas.

Ainda no dia 13, à noite, estivemos na Igreja Batista Alvorada, onde ministramos sobre "Criança: Igreja Hoje, Liderança Amanhã". A mensagem, além de promover o Evangelho da Salvação, também foi um alerta para a importância de discipular as crianças, garantindo que cresçam no temor do Senhor e estejam sensíveis para adorá-Lo em todas as fases da vida. Recebemos o apoio de toda a Igreja na missão de educar os pequeninos.

Entre os dias 16 e 18 de outubro, ministramos no Rio de Janeiro, levando a mensagem do amor de Deus para 350 crianças e adolescentes no acampamento anual das Igrejas Evangélicas Maranata, coordenado pelo pastor Paulo César Brito. A irmã Rose e sua equipe lideraram o "Maranata Kids Camp". A segunda parte do programa incluiu atividades recreativas, ensinando as crianças sobre Foco, Equilíbrio e

Direção em suas vidas. Esses são os três pilares para alcançar êxito nas áreas esportiva, acadêmica, profissional e espiritual, com Cristo como foco, a Bíblia como ponte de equilíbrio e o Espírito Santo como Aquele que nos Guia, nos dá direção.

Para fechar o mês com chave de ouro, no dia 26 de outubro realizamos o I Torneio "Pickleball Cristolândia", na sede da Associação Brasileira de Pickleball, em Governador Valadares - MG. O objetivo foi promover inclusão social e evangelização através do esporte, fortalecendo o relacionamento entre a Cristolândia e a Associação Brasileira de Pickleball. O evento foi um sucesso para a glória de Deus, com atletas da Cristolândia conquistando medalhas de ouro, prata e bronze na categoria iniciante. A Associação Brasileira de Pickleball está comprometida em ajudar a implantar o esporte em todas as 42 unidades da Cristolândia no Brasil. Sou grato pela parceria do ex-líder Jonatan e do atual di-

retor missionário Douglas e sua equipe.

Encerramos o mês de outubro no dia 27, com uma ministração na Igreja Batista Memorial de Governador Valadares, liderada pelo pastor Rogério e pela irmã Paula, responsável pelo Departamento Infantil. Tivemos a presença do nosso "missionário especial" que encanta as crianças com suas mensagens. Sou profundamente grato ao amigo Warlem por vestir o personagem e ao pastor Rogério por todo o apoio à minha vida, família e ministério.

Sou grato a todos os queridos irmãos que oraram e ofertaram para o sucesso das ministrações para centenas de crianças e familiares, durante o mês de outubro. ■

Roberto Maranhão
Arte e Cultura CBB
Ministro de Arte e Esporte
Internacional
marapuppet@hotmail.com
WhatsApp: +55 31 9530-5870

Missão em Família: Desafios e Gratidão em Burkina Faso

Pr. Roberto, Edna e Khalipa Carmona
missionários em Burkina Faso

"E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe [ou mulher], ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna" (Mt 19.29).

Iniciamos as preparações para o fim de ano, especialmente com as crianças, e, ao mesmo tempo, nos preparamos para resolver os assuntos domésticos. Por "domésticos", refiro-me a todos os cuidados com a família: saúde, estudos, tanto os nossos quanto os da Khalipa. Esses cuidados tomam bastante tempo e, às vezes, causam preocupação, especialmente quando surgem notícias desagradáveis.

Foi o caso da Edna, que apresentou sintomas estranhos na audição, o que nos levou a muitas consultas com especialistas e exames. Chegamos até a viajar para realizá-los, já que não há especialistas nessa área aqui em Botsuana. Felizmente, os diagnósticos iniciais indicam que nada grave está ocorrendo, mas ainda precisamos de mais exames para confirmar. Pedimos suas orações por nós!

Nos estudos, Khalipa está entrando na fase de exames finais do ano e precisa se sair bem para alcançar o



próximo nível em boas condições acadêmicas. No próximo ano, ela entrará na etapa final do Ensino Médio, que será determinante para sua qualificação na universidade. Ore para que ela tenha sucesso nos estudos!

Edna está se dedicando ao estudo da língua local para aperfeiçoamento, além de ampliar conhecimentos sobre desenvolvimento comunitário. Eu, por minha vez, sigo com o Mestrado em Missiologia, no qual já completei metade dos cursos programados. Ore por nós, para que utilizemos a sabedoria nestes momentos de formação, visando um

melhor serviço ao Reino.

Sobre os preparativos para o fim de ano, há muitas tarefas envolvidas. A maioria das pessoas que frequentam a Igreja reside na capital, mas suas famílias estão espalhadas em vilarejos distantes. Por isso, os trabalhos de celebração de Natal e passagem de ano não ocorrem em dezembro. O culto em que as crianças apresentarão o que aprenderam na escola bíblica será realizado na primeira quinzena de novembro, pois, após o dia 15, as escolas entram em recesso, e as crianças viajam para passar as férias com seus avós e tios nas vilas.

No Natal, os adultos também terão a liberdade de visitar suas famílias e ficar fora da capital até meados de janeiro. Por essa razão, estaremos de folga desse trabalho com a Igreja. Como não temos familiares próximos, faremos nosso Natal pessoal em algum lugar agradável, buscando revitalizar a alma e o ânimo para o próximo ano. Ore por este momento em nosso ministério, pois a distância da família exige esforço para manter a alegria de servir.

Quanto aos trabalhos cotidianos, este mês nos trouxe muitas alegrias. Tanto no *Blessed Hands* quanto no *Hope Academy* e no Seminário, tudo correu muito bem. Temos visto como os frutos do trabalho de nossas mãos são aceitos por aqueles que se interessam pela obra do Senhor. Muitas pessoas demonstram o desejo de se unir aos projetos, e esperamos contar com mais voluntários no próximo ano. Ore para que Deus envie trabalhadores para a Sua seara!

Agradecemos sua participação direta nesta obra. Caso deseje entrar em contato para mais detalhes, envie-nos um e-mail: carmonamo@gmail.com, uma mensagem pelo *WhatsApp*: **+26771242230**.

Que o Senhor, em Sua riqueza e glória, supra cada uma de suas necessidades e preencha seu coração de alegria, pela promessa do Senhor em sua vida e de sua família! ■

PEPE Panamá - Hispana 2 Vidas transformadas!

Belén Peñafiel

coordenadora Nacional do PEPE Panamá

Edição de texto: Carmen Ligia

Nosso país está situado no centro do continente, com pouco mais de 4 milhões de habitantes, e um povo receptivo e alegre. No entanto, segundo um relatório da UNICEF de 2023, 4 em cada 10 crianças de quatro anos não recebem educação pré-escolar. Isso mostra claramente a necessidade de mais PEPE's no Panamá!

Atualmente, contamos com 4 unidades do PEPE, atendendo 79 crianças, e cada uma tem histórias de transformação de vida, tanto de crianças quanto de suas famílias. Mas não são apenas as vidas dos pequenos que se transformam; as nossas também, ao testemunharmos como Deus cuida de nós enquanto realizamos Sua obra.

No início do ano, tivemos a oportuni-



dade de nos reencontrar presencialmente no nosso Encontro de educadores-missionários 2024. Foi um tempo precioso de compartilhamento sobre qualidade de vida ministerial e de treinamento.

Carmen Ligia Andrade, coordenadora continental do PEPE América, esteve conosco e conduziu a oficina "Cui-

dando de quem cuida". Ela enfatizou a importância de cuidarmos do nosso corpo, comer bem, fazer exercícios e descansar. Também nos lembrou que cada um de nós é peça-chave para o sucesso do trabalho em equipe, e que nossa total dependência de Deus é essencial, pois Ele sempre cuida de nós.

Durante o período de formação, todos contribuimos com ideias para o desenvolvimento dos projetos complementares: Programa de Odontologia Preventiva e Educacional (POPE), Saúde e Nutrição, Dia do Voluntariado e Visita de Apoio à Criança (PEPE VAI).

Aproveitamos a ocasião para entregar a cada unidade os manuais recentemente publicados pelo PEPE Internacional, para que possam continuar sua formação pessoal e em suas Igrejas. Foi um momento de descanso e renovação, preparando-nos para continuar semeando sementes de vida eterna no coração dos pequenos.

O Panamá precisa de mais PEPE's. Orem para que possamos abrir novas unidades e alcançar mais crianças em nosso país, pois queremos continuar trabalhando para cumprir nossa missão!

No poder do Espírito, vamos completar a missão! ■

Caminhada Batista comemora atuação denominacional no Amapá

Mais de 500 pessoas caminharam pelas ruas da capital Macapá.



Batistas brasileiros mobilizados nas ruas durante a Caminhada Batista na capital do estado de Macapá

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Brasileira

O dia 09 de novembro está marcado na história dos Batistas do Amapá. Neste dia foi realizada a Caminhada Batista, na capital do estado, Macapá, para celebrar as seguintes datas: 71 anos da presença Batista no Amapá, 29 anos da Convenção Batista do Estado do Amapá (COBAAAP) e 75 anos da organização Mensageiras do Rei no Brasil.

A concentração aconteceu em frente ao Mercado Central de Macapá - AP, às 16:00h, e saiu em direção à Concha Acústica de Araxá, onde aconteceu uma linda celebração ao Senhor.

Foram quase 3 Km de caminhada em unidade do povo Batista amapaense!

Cerca de 520 Batistas, representando 22 Igrejas e quatro Congregações da capital e interior do Amapá participaram da Caminhada Batista. Além disso, vários pastores estiveram presentes, além de vários missionários e líderes das organizações representadas na caminhada pelos pelotões: Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Secção Amapá (OPBB/AP), União Feminina Missionária Batista do Amapá (UFMBAP), União Missionária de Homens Batistas do Amapá (UMHBAP), Juventude Batista Amapaense (JUBAP), Mensageiras e Embaixadores do Rei.

Durante o percurso da Caminhada foram feitas três paradas onde pastores e missionários se revezaram em momentos de intercessão pelos seguintes propósitos:

- Pela economia e pelo desenvolvimento da capital Macapá - AP;
- Pelos 16 municípios do Amapá;
- Por educação, saúde e segurança pública;
- Pelas crianças, adolescentes e jovens do estado;
- Por salvação de vidas e pelas famílias do Amapá;
- Pelas autoridades governamentais do Amapá.

Durante a programação, 1200 folhetos foram distribuídos, 800 pessoas abordadas com apresentação do Evangelho e 13 estudos bíblicos foram marcados.

Quem participou da Caminhada Batista expressou sua alegria em ver a unidade do povo Batista amapaense. "O povo de Deus unido para o seu nome. Foi maravilhoso! Que venham outras caminhadas Batista", disse Sandra Oliveira. Já Eliane da Graça, 1ª vice-presidente da COBAAAP, declarou que "foi maravilhoso ver nosso povo unido para proclamar Jesus nas ruas de Macapá

Ganhar os amapaenses pra Jesus é o nosso maior propósito!". ■

SIB em Barra do Piraí - RJ apresenta musical "A Arca de Noé"

Atividade foi realizada para crianças das escolas, Igrejas e cidades vizinhas.

Bruna Jorge

membro da equipe de Comunicação da Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ

Você sabia que a arca de Noé chegou até a Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ?

Sim, o mês de outubro foi absolutamente inesquecível para toda a nossa Igreja e para os nossos amados visitantes. Através do projeto "Amor e Arte", a SIBBP apresentou o Musical "A Arca de Noé" para as crianças das redes: municipal, estadual e particular de educação, e para crianças de Igrejas de nossa cidade e de cidades vizinhas. Mais de 3000 mil pessoas assistiram ao Musical em nove sessões.

O Musical "A Arca de Noé" foi uma forma lúdica de evangelismo que trouxe muita alegria e em alguns momen-



Apresentação do musical "A Arca de Noé" para as crianças na Segunda Igreja Batista em Barra do Piraí - RJ

tos percebemos, até mesmo, lágrimas de intensa emoção.

De forma inusitada, a inclusão e a acessibilidade foram asseguradas através de intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), que caracterizadas traduziam os diálogos ao lado dos personagens, propagando

amplamente todas as falas e canções.

Com mais de 250 voluntários envolvidos, cheios de disposição e amor à obra, a mensagem da obediência de Noé à ordenança de Deus foi proclamada e observada pelos olhinhos curiosos e atentos do público infantil, assim como a fidelidade de Deus para com

Noé e sua família foi compreendida, reconhecida e admirada por todos.

Vidas foram alcançadas e já testemunhamos o agir do Senhor nas famílias. Toda honra e toda glória sejam rendidas ao nosso Deus e Pai por essa oportunidade maravilhosa que nos proporcionou uma experiência única. ■

Segundo lote

Participe da Semana Batista 2025 104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

27 de janeiro a 02 de fevereiro

Valores promocionais do 2º lote

Livro Digital

Livro Impresso

R\$190,00

Inscrição

R\$95,00

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

R\$220,00

Inscrição

R\$110,00

Inscrição para
Jovens (até 35 anos)

DESCONTOS ATÉ
30 DE NOVEMBRO

Fortaleza espera você!

A família Batista vai se encontrar na
capital cearense!

Inscreva-se agora mesmo e participe
desse momento especial.



ANUNCIEMOS
o Amor
Gracioso



FÉ PARA HOJE



Perigo da intolerância

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

Intolerância significa falta de tolerância e condescendência. Há muitas pessoas intolerantes neste mundo. Temos algumas formas de intolerância, como o racismo, antissemitismo, política etc. Para os intolerantes, não há diálogo ou interlocução. A intolerância é uma das filhas do legalismo, que é uma deformação da legalidade, do que é legal. Podemos discordar do nosso interlocutor, testemunhando a nossa fé de modo cristalino, sem ser intolerantes. Discutir em alto nível, sendo sempre respeitosos e cordatos.

O Senhor Jesus Cristo não cancelava as atitudes e os atos pecaminosos, mas amava as pessoas que os praticavam. Na contramão da intolerância, a tolerância não significa renunciar convicções e fundamentos. Podemos ser contra posturas éticas condenadas pelas Escrituras, mas mostrarmos que o amor que tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta. O amor que jamais acaba (I Co 13.4-8). O ódio é a motivação para a intolerância, mas amor é a base da tolerância.

A intolerância causa rupturas pessoais e comunitárias. Fere relaciona-

mentos. O Senhor Jesus Cristo não era intolerante com os perdidos, marginalizados, aleijados da sociedade. No caso da mulher apanhada em flagrante no adultério trazida a Jesus pelos mestres da lei e os fariseus para ser apedrejada, o Senhor Jesus deu o Seu veredito, afirmando: "Se algum de vocês está sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela" (Jo 8.7). Os legalistas que haviam trazido a mulher foram os primeiros a se retirarem.

A intolerância dos religiosos judeus contra a mulher encontrou a tolerância de Jesus. Como relata o texto, Jesus não a condenou, mas disse para ela:

"Agora vá e abandone a sua vida de pecado" (João 8.9-11). Nessa história, Jesus exorta a mulher a mudar de vida. A intolerância não oferece oportunidades de mudança radical de vida. Ela é implacável. Devemos ter muito cuidado com o juízo temerário (que precede a intolerância), pois Jesus o condenou (Mateus 7.1-5). Rejeitemos a intolerância que condena, alija, despreza, preconceitua e machuca. Vivamos a tolerância de Jesus de Nazaré que oferece oportunidades para mudança de vida, exorta ou confronta, acolhe, aceita, cura e encoraja em amor. ■

CONVICÇÃO EDITORA NA 104ª ASSEMBLEIA DA CBB

A editora oficial dos batistas brasileiros não pode ficar de fora do nosso maior encontro denominacional: a Assembleia da CBB

Todos estão convidados a visitar nosso stand na 104ª Assembleia da Convenção Batista em Fortaleza.

oliverartelucas

Em nosso stand, você vai desfrutar dos seguintes benefícios:

- Promoções exclusivas: descontos especiais em nossa literatura e materiais didáticos.
- Consultoria: tire suas dúvidas e obtenha orientações sobre o uso dos nossos recursos em sua igreja.

**104ª ASSEMBLEIA DA
CONVENÇÃO BATISTA
BRASILEIRA**

**CENTRO DE EVENTOS
DO CEARÁ- FORTALEZA**
27/01 a 02/02/2025

Não deixe de nos visitar e aproveitar tudo o que preparamos especialmente para você.



Convicção
Editora

(21) 2157-5567/0800 009 5599 (21) 98882-9710

pedidos@conviccaeditora.com.br www.conviccaeditora.com.br

A missão da Teologia e a Teologia como missão

Lourenço Stelio Rega

O título desse artigo foi inspirado no livro *"The Mission of Theology and Theology as Mission"*, de J. Andrew Kirk, que nos traz dois aspectos importantes que a Teologia tem diante de si para cumprir.

O primeiro aspecto é o papel, a missão, a finalidade que a Teologia deve cumprir ao ser desenvolvida pelos teólogos, estudiosos, exegetas. O segundo aspecto nos leva a compreender a Teologia como Missão, que a conecta a um espaço maior que é a história de Deus.

Assim, em primeiro lugar qual é a **missão da Teologia**? Para que ela existe? Não podemos confundir a Teologia com o academicismo. A Teologia deve ser construída, elaborada como resultado da busca em se compreender a Palavra de Deus. O trabalho teológico exige um acurado esforço na interpretação das Escrituras a partir não apenas dos textos originais da Bíblia (hebraico, aramaico e grego), mas também de sério e aprofundado estudo e compreensão do contexto histórico, cultural, religioso, social da época em que seus livros foram escritos, para que seu texto possa ser compreendido à luz daquele ambiente e transposto para nosso ambiente contextualizando com a manutenção dos sentidos originais. Há sério estudo avançado no campo da **hermenêutica por equivalência funcional** ou **comunicacional** que busca aprofundar a compreensão do texto dentro do sentido original inclusive do ambiente em que foi escrito para trazer esse mesmo significado essencial para os dias de hoje mantendo o valor original do sentido essencial das Escrituras de forma a ser contextualizado para qualquer região, povo, cultura e mesmo época.

Nesse sentido, é importante que estejamos atentos para a compreensão corrente na atualidade que um texto passa a ter sentido a partir do momento em que é lido e o leitor é que trará o significado real do texto independentemente do que foi escrito. Em parte essa abordagem tem traços na Filosofia da Linguagem e autores como Michel Foucault, Habermas, mas também, Jacques Derrida e outros são os impulsores dessa forma de compreender a realidade. Essa abordagem conduz ao desejo de desconstruir o texto bíblico e também é um dos motivos pelos quais hoje há pessoas que querem atualizar a Bíblia.

Todos somos pessoas de nosso tempo e por ele influenciados por pressupostos e condicionamentos. Sendo assim, o teólogo deve estar atento para

compreender o seu tempo e como chegamos até aqui. Será importante estudar profundamente a história das ideias e a história da Filosofia para compreender essas entrelinhas para saber como desenvolver seu papel teológico de forma sábia, construtiva e bem conectada ao sentido da Palavra de Deus.

A compreensão do que está ocorrendo atualmente nos leva a entender quais são os pressupostos e condicionamentos que podemos notar na construção teológica hoje e na compreensão da vivência religiosa, que, no caso, partem da subjetivação da verdade, em que a própria verdade já não coincide com a realidade e nem pode ser conhecida e criticada (realismo crítico). Hoje, a verdade é subjetiva e depende do que cada pessoa-indivíduo pense ser verdade. Essa maneira de compreender a verdade, que no campo da Filosofia reside nos estudos epistemológicos, tem raízes no Iluminismo com a "descoberta" do indivíduo que deixa de ser uma pessoa com relacionamentos orgânicos conectados com sua herança histórica, vivência familiar e institucional e passa, por si só, sem qualquer conexão com o mundo objetivo, a decidir o que bem deseja inclusive a definir e metrificar quem é Deus e passa a ser o próprio legitimador de sua experiência com Deus.

Então, nesse primeiro papel temos a atuação da construção do pensar teológico para buscar nas Escrituras, no nosso caso cristão, a verdade plena de Deus para expor ao seu povo de forma clara a sua vontade trazendo-a para os dias atuais com o mesmo sentido e essência originais.

Além disso a missão da Teologia é dar segurança ao povo de Deus com respeito às suas verdades eternas desenhando com segurança e clareza as doutrinas bíblicas diante de um mundo caótico e recheado de secularização e ateísmo, em que o indivíduo é seu próprio deus e transforma o próprio Deus como se fosse um tipo de "personal guru" para resolver suas mazelas. Diante da incerteza e do caos religioso e doutrinário a Teologia tem papel fundamental.

Por isso mesmo, se torna necessário priorizar o trabalho e a atuação de teólogos e, da mesma forma, priorizar e valorizar a educação teológica e ministerial para além de seu papel instrumental e ministerial para que os egressos dos cursos saiam preparados para atuar com segurança diante de caos e dar segurança para seus liderados.

Mas temos o segundo aspecto, a **Teologia como Missão** e aqui o seu terreno de atuação é por demais im-

portante e vai além do trabalho de produção acadêmica, pois a Teologia precisa ultrapassar esse espaço, que muitas vezes pode ser considerado etéreo, e avançar da literatura e abordagem abstrata e alcançar o chão da rua, da vida, da ética responsiva para os cristãos.

Nesse caso, a Teologia como Missão deverá estar conectada com a história de Deus que se lançou em resgatar toda a criação e criatura, que chamamos em termos gerais de *missão Dei* (missão de Deus). Nesse sentido será necessário que a Teologia compreenda a Bíblia como um todo e que a cada passo tudo está interligado com tudo dentro dessa matriz da *missão Dei*. É para se pensar aqui em uma **hermenêutica missional** como ferramenta para esse trabalho.

Em geral, a cultura contemporânea nos leva a que Deus viva a nossa história trazendo solução para nossos dilemas, mas nesta perspectiva é o inverso, nós é que temos diante de nós viver a história de Deus. Viram que aqui entra um nova palavra para dar suporte para esse cenário que é o adjetivo **missional**. Recentemente escrevi aqui nessa coluna 10 artigos sobre esse tema.

Aproveitando o missiólogo Ed Stetzer sobre ao assunto, vamos lembrar que o termo missional descreve uma vida moldada pela missão. Assim o termo "missional" é o uso adjetival da palavra missão. Nesse sentido, ele nos ensina que "se vivo uma vida missional, vivo uma vida moldada pela missão de Deus – e missão é uma palavra de origem latina centrada no conceito de ser enviado – [...então] viver de forma missional implica em propósito".

Em outras palavras, eu posso concluir que, se vivo uma vida missional, vivo uma vida moldada pela missão de Deus (*missão Dei*). A partir de minha conversão o meu projeto de vida é agora o projeto da *missão Dei* e a Ele me entrego como sua ferramenta para que Ele, em Sua missão de restaurar toda criação e criatura, me tenha como Seu instrumento. Para ilustrar, vamos pensar em um tripé, em que se uma perna for retirada tudo desmorona. Vamos chamar de **tripé da missão Dei: anunciar** verbalmente + **viver** concreta e responsivamente + **ser** realmente expressando modelo de vida transformada e transformadora.

A aplicação prática de tudo isso coloca cada cristão na rua, no cotidiano, para expressar na vida pública a prática do Evangelho por meio de vida transformada pelas Boas Novas e torna a **Igreja como a nova humanidade** como um povo modelo, um povo de

contraste, e cada cristão como vitrine e a tradução dessas mesmas Boas Novas. Temos aqui a **dimensão missional** que se expressa por meio da **missão da proclamação** e a **missão da presença** (veja os 10 artigos dessa coluna sobre isso).

Então a Teologia como Missão tem o papel de dar suporte ao cristão, tenha ele o dom de missionário, evangelista, pastoral ou qualquer outro dom de serviço. Seja qual for o seu dom, é lançado a viver a vida normalmente, só que agora seu projeto de vida é o projeto da missão de Deus, e sua vida será representada pela figura do sal, da luz, como embaixador do Reino.

Neste caso, a Teologia como Missão tem o papel de responder a cada cristão seu papel como agente da contracultura cristã diante e um mundo secularizado, sem Deus e sem coração (Romanos 12.1,2). A Teologia não pode mais ser produto de um gabinete de marfim e ficar refletindo sobre um plano celestial e estratosférico, pois precisará descer ao chão da vida concreta e discutir e descobrir respostas bíblicas a temas relevantes do cotidiano especialmente no campo da Ética e Bioética, mas também cultura contemporânea.

A Teologia como Missão tem diante de si levar os cristãos a desempenharem o seu papel no "mandato cultural" (Gênesis 1.26ss), resgatando seu papel como "nova criação" (II Coríntios 5.17) e terem vida atrativa demonstrando o agradável perfume de Deus (II Coríntios 2.15). Tem também como papel estimular o papel profético da igreja diante de um mundo cruel e injusto.

Muitas vezes nos colocamos no centro da Teologia focalizando apenas a nossa salvação, mas a Teologia como Missão nos leva a descobrir que o centro de tudo é Deus colocando a própria Teologia (Doutrina de Deus) como a teologia primeira e da qual parte o significado de tudo o mais. Ela nos leva a redescobrir Deus, mas também a Cosmologia, a Antropologia e uma Hamartologia que nos leva para mais longe de apenas um desejo escatológico, pois toda a nossa vida decaída passa a ter significado no Deus todo Poderoso que envia Seu Filho para nos trazer de novo à vida (Soteriologia) e nos dá o Espírito Santo como nosso consolador (Pneumatologia). Tudo, então, fica conectado em tudo a partir do próprio Deus, da Trindade, que também tem seu ensino recuperado.

E, então, temos a missão da Teologia, mas, mais ainda importante a Teologia como Missão, a missão de Deus em recuperar toda criação e criatura. Amém. ■

REDE 
3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

Mais de
200 mil
acessos
mensais!

**BAIXE NOSSO
APP**

E acompanhe
a nossa programação



www.rede316.com.br

